

## DECLARAÇÃO DE LEGADO

*A Fundação José Luiz Egydio Setúbal e suas unidades operacionais são o legado de minha família: meu, da Sandra e dos meus filhos e netos. Foi desejo de todos nós fazer o aporte financeiro. E esse legado está à disposição da sociedade brasileira*

### ALAVANCAS

As principais alavancas da Fundação são nossos valores familiares, refletidos nos valores da instituição, sobretudo ética, humanismo, cuidado e filantropia. São a razão de ser da Fundação e devem permanecer compondo o nosso legado. Além dos valores, outra alavanca importante é nossa intenção. A Fundação foi criada com o desejo de melhorar a sociedade brasileira, torná-la mais justa e equitativa. Fazer isso por meio de ações que influenciam uma infância saudável foi o caminho escolhido – poderia ser outro.

A Fundação deve atuar na área da saúde de crianças e adolescentes e no desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, podendo operar em todo o país, não apenas no estado de São Paulo.

A estrutura da Fundação foi pensada e montada para ter uma governança sólida, com autofinanciamento e as melhores práticas em gestão, assistência e filantropia. O modelo de sustentabilidade financeira foi definido com o Sabará Hospital Infantil, que, além de prestar serviço de excelência em assistência médica, gera recursos para o fundo patrimonial – recursos utilizados pelo Instituto PENSI, nas áreas de ensino e pesquisa, e pela Fundação, nas áreas de advocacy em saúde infantil e fortalecimento do setor filantrópico no país.

Assim sendo, as alavancas da Fundação se manifestam por meio da governança e da integração,

um modelo a ser perpetuado, pois simboliza e envolve nossos valores. E um modelo de sucesso, como mostra o Sabará, que ao longo dos anos, com seu atendimento de excelência, gerou recursos para o fundo patrimonial e se mostrou um exemplo de sustentabilidade financeira. O mesmo padrão de governança e valores está sendo replicado no Instituto PENSI e na Fundação, o que garante a realização dos trabalhos de assistência médica, pesquisa, ensino e advocacy.

Essas alavancas é que inspiraram nossas iniciativas e devem impulsionar a Fundação depois que eu já não estiver mais diretamente envolvido no cotidiano da holding, pois ela é até agora um caso de sucesso e, por isso, inspirador. Se os sucessores seguirem a estratégia de ter governança baseada em boas práticas, valores sólidos e pensamento institucional, creio que continuaremos tendo sucesso.

Ainda assim, reconheço a possibilidade de eles fazerem escolhas diferentes das minhas. O mundo é dinâmico, precisamos sempre estar atentos a suas transformações. As boas práticas de governança certamente vão evoluir, mas valores como ética, filantropia, humanismo e cuidado não mudarão tanto, serão apenas adaptados a cada tempo. ***O importante não é reiterar o que eu faço ou fazia, mas o porquê fazia e a intenção que tinha em fazê-lo. A intenção, o motivo, é a essência dessa Fundação. É o que deve ser preservado.***

## PREFERÊNCIAS

Quanto aos direcionadores, como Visão, Missão, Valores e Propósito, eles têm relação com o planejamento estratégico, que precisa ser revisitado de tempos em tempos. O atual deve ser revisado em 2030 – poderemos fazer isso antes ou depois desse prazo, dependendo do ambiente político-social do país e das condições econômico-financeiras da Fundação. Cabe ao Conselho Superior da FJLES definir quando é hora de mudar ou não. O mesmo deve acontecer com os direcionadores do Sabará e do Instituto PENSI. Cabe também ao Conselho Superior, com os Conselhos de cada organização, definir o que e como mudar. No entanto, os Valores e o Propósito só devem ser alterados em condições excepcionais. Penso que novos Valores podem ser acrescentados, sem prejuízo aos que atualmente já compõem os direcionadores da FJLES.

É importante que os conselheiros, sejam do Conselho Superior ou dos conselhos das organizações, continuem sendo escolhidos por suas competências técnicas e seus valores, e que preferencialmente se capacitem para a função, como recomendamos ao longo dos anos.

Os documentos oficiais, como estatutos e regimentos, devem sempre buscar a melhor governança e, para isso, ela precisa estar se aprimorando constantemente. A estrutura atual ainda está em fase de aperfeiçoamento, e creio que esse movimento de busca constante por melhoria deve conduzir a gestão dos sucessores.

## LONGEVIDADE

Compreendo que as fundações no Brasil tendem a ser perpétuas, e a FJLES tem uma estrutura que viabiliza sua perenidade. Acredito que, se a família tiver a intenção de dar continuidade ao trabalho, deve garantir a perpetuidade. Se não houver mais interesse, deve procurar pessoas ou instituições que administrem da mesma forma que a família administraria: preservando os valores primordiais e as razões pelas quais a Fundação foi instituída. Não conseguindo encontrar, talvez a melhor solução seja extingui-la de maneira rápida, com tempo pré-determinado para o término, usando o fundo patrimonial sabiamente. Outra solução possível é doá-lo à Fundação Fundo Patrimonial da USP, para uma subconta destinada especificamente a saúde infantil e sustentabilidade. O maior temor é que a FJLES caia nas mãos de pessoas mal-intencionadas, que acabem por fazer mau uso do patrimônio e manchem nosso legado.

Outros registros relevantes sobre a história da nossa família e da Fundação estão nos livros “Raízes e Asas” e “A Saúde Infantil e o Desenvolvimento Sustentável da Sociedade Brasileira”, bem como em meus depoimentos anuais, registrados em forma de entrevista, em que apresento os acertos e aprendizados de cada ano. Todas essas referências podem ser consideradas um aprofundamento desse legado, e encorajo que sejam lidas.

O que impulsionou, motivou e caracterizou nossa filantropia, ao longo dos anos, foi o desejo e o empenho de trabalhar para o Brasil melhorar. Esse é o coração do nosso legado!

**José Luiz Egydio Setúbal**  
**São Paulo, primavera de 2023**